



ABEC
Meeting2023

Tecnologia editorial na Revista InterMeio:

A inserção no projeto *Bioceânica Educativa*

Prof. Dr. Linoel Leal Ordonez (1)

Profa. Dra. Fabiany de Cássia Tavares Silva (2)



1. Apresentação

A pesquisa Bioceânica Educativa se encontra em andamento, com financiamento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Chamada Fundect/CNPq Nº 29/2022 - Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores em MS. Nesta condição, comporta elementos de natureza metodológica e epistemológica, além de se reconhecer como um exercício de diplomacia universitária. Ancora-se contextualmente na Rota de Integração Latino-americana (RILA), mais conhecida como Rota Bioceânica, que opera a integração multinacional entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, na perspectiva da cooperação multinacional, procurando o desenvolvimento econômico com a ligação da América Atlântica com a Ásia Pacífica.

Os objetivos de Bioceânica Educativa são dois:

- I. Compreender a internacionalização, por suas dinâmicas e potencialidades voltadas ao desenvolvimento e circulação do conhecimento científico na área de Educação na Rota Bioceânica no contexto da cooperação educativa multilateral/sub-regional, e
- II. Promover uma plataforma de cooperação educativa em termos de ações de internacionalização, desenvolvimento e circulação do conhecimento científico na área de educação na Rota Bioceânica

2. Metodologia

Bioceânica Educativa se desenvolve entre os dinamismos do Estudo de caso e os Estudos comparados em Educação. Este cruzamento ganha força com as sinergias de duas propostas, uma de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e outra de extensão já finalizada. A primeira, nominada "Internacionalização da Revista InterMeio do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMS" (Protocolo HDCQA.180222/UFMS/PROPP) e; a segunda, internacionalização nos periódicos de Educação em "A Revista InterMeio do PPGEdU/FaEd/UFMS como ponte de diálogo na Ibero-América" (Protocolo SREKC.161121/UFMS/PROECE). Com esta última, ação de extensão, se deu a instalação do Bloco de Editores envolvendo Colômbia, Equador, Brasil e Venezuela em abril de 2023.

3. Resultados e discussão

Estudos comparados em Educação como reconhecimento da alteridade editorial:

orientados por práticas de renovação dos métodos da comparação, particularizados no contexto da Educação, o qual representa hoje uma ferramenta que apoia a pesquisadores, grupos de pesquisa, instituições e organizações estatais e privadas na realização de análises dos sistemas educacionais, envolvendo basicamente a elaboração/identificação de áreas para o desenho e a implementação de políticas públicas. Nos contextos editoriais, ela se apresenta como uma proposta adequada e adaptável pois estas práticas podem se diferenciar de contexto em contexto, sendo o internacional um dos que mais destaques possui estes tempos.

Periódico InterMeio no imaginário bioceânico: tecnologia e desafio editorial

Qualquer projeto de internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) passa por modelos e representações idealizados para serem alcançados, contudo, a clarificação dos objetivos e das "agendas" depende do que desejam alcançar. A Internacionalização do Ensino Superior dessa forma, pode carecer de capacidades instaladas que as façam alcançá-la, já que nem todas possuem as mesmas estruturas de atuação. O periódico InterMeio se torna um elo no interior de uma estrutura organizacional e, ao mesmo tempo, governamental sendo vinculado a um programa de pós-graduação pública.

4. Considerações finais

A gestão editorial encontra-se hoje submetida aos inúmeros desafios e contextos, desde o orçamento, passando pela qualidade dos textos publicados, dialogando com a ciência aberta e inteligência artificial. Diante destes e mais outros assuntos, a compreensão do contexto dado e dos novos problemas a serem enfrentados tornam-se relevantes para a produção e a circulação do conhecimento científico. Isto implica em assumir uma postura heurística, sem deixar de lado as peculiaridades que caracterizam e dão identidade aos periódicos. Para tanto, o encontro de alguns outros princípios dentro do ecossistema bioceânico, como objeto de pesquisa, demanda combinações e entendimentos das distancias e das condições que identificam cada realidade geográfica.

1.- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Programa de Pós-graduação em Educação. Bolsista CNPQ-FUNDECT MS. Campo Grande, Brasil. E-mail: linoel.leal@ufms.br.

2.- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/ Programa de Pós-graduação em Educação/Bolsista Produtividade CNPq 1D. Campo Grande, Brasil. E-mail: fabiany.tavares@ufms.br.

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2023.176>

